



## EDITORIAL

Motoyuki Yuasa  
Chefe da Missão Japonesa -JICA



Por ocasião da primeira edição, quero manifestar-me sobre o significado do Projeto de Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil, cuja difusão está destinada por este boletim "Nordeste Saudável".

O Projeto, em convênio com instituições públicas brasileiras

[NUSP/UFPE e a Agência Condepe Fidem/SEPLAN de Pernambuco], assume a missão de desafiar o inimigo preponderante da humanidade: as desigualdades sociais.

Apesar de este ser um inimigo gigante e persistente, acredito que nossos esforços serão fortes o suficiente para vencê-lo.

Minha convicção se baseia na experiência do meu país que, derrotado na II Guerra Mundial, foi transformado em ruínas, e o povo obrigado a viver na miséria. Mas depois, o Japão conseguiu se reerguer e se tornou um dos países economicamente mais prósperos do mundo. Ficou como lição a importância da educação do povo. Mesmo sem dinheiro e comida suficientes, os japoneses não esqueceram da educação, e o país de hoje é resultado desses esforços.

Seria muito gratificante se a nossa experiência, no Japão, pudesse ajudar a amenizar as desigualdades sociais no nordeste do Brasil. A pretensão do Projeto é capacitar a população para melhorar a qualidade da vida, a partir da busca de sua saúde. É um processo em que a participação e a colaboração de todos os moradores são fundamentais para transformar seus municípios num lugar de oportunidades.

O caminho será muito penoso. Mas, se unirmos inteligência, disposição e coragem do povo brasileiro às experiências do povo japonês, acredito que poderemos abrir uma nova página na história da luta contra as desigualdades sociais no nordeste do Brasil.

## Definidos municípios para implantação do projeto

A sala oficial de reuniões da Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco - SEPLAN foi o local escolhido para o primeiro contato entre os órgãos executores do Projeto de Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil e os municípios do agreste central pernambucano que serão beneficiados.

Os representantes de Barra de Guabiraba, Bonito, Camocim de São Félix, Sairé e São Joaquim do Monte assistiram, no dia 04 de maio de 2004, à apresentação do processo de implantação do projeto, que foi esclarecido pela técnica do NUSP, Maria José Lucena, e conheceram também os critérios adotados para sua inclusão.

Conforme explicou o secretário de planejamento, Raul Henry, que também presidiu o encontro, a seleção dos cinco municípios considerou, especialmente, a pré-existência de ações articuladas entre eles e sua inserção em territórios econômicos estratégicos, além da

disponibilidade dos gestores para trabalhar no projeto. Para ele, "uma ação onde se investe no capital humano, tem tudo para dar certo".

O Diretor do Centro de Ciências da Saúde, doutor Thadeu Pinheiro, que na ocasião representou o Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, ressaltou o caráter multidisciplinar da proposta, a possibilidade de inserção de estudantes das mais diversas áreas do conhecimento, e a oportunidade de prepará-los para o mercado de trabalho.

A segunda etapa da apresentação aconteceu no dia 03 de junho, das 9 às 12 da manhã, no auditório do NUSP, quando estiveram reunidos prefeitos e secretários dos cinco municípios e os órgãos executores, para aprofundar as idéias do Projeto e traçar estratégias para sua implantação.

continua nas págs. 04 e 05  
Seção ESPECIAL



Representantes dos municípios conhecem as propostas do projeto

## ACONTECEU

Evento de inauguração do projeto reúne autoridades brasileiras e japonesas, no Memorial de Medicina do Recife.

**PÁG. 03**

## OPINIÃO

O Magnífico Reitor da UFPE avalia a iniciativa do projeto de *Municípios Saudáveis* e sua importância no contexto universitário.

**PÁG. 06**

## ARTIGO

"Não podemos dissociar o conceito de cidades saudáveis do processo de gerar e distribuir riquezas entre todos os membros de uma comunidade", afirma Armando De Negri, em artigo sobre este movimento internacional.

**PÁG. 07**



## PANORAMA

### Nasce o projeto de *Municípios Saudáveis*: de sua origem, parcerias e ideais

O Brasil é o décimo quinto país do mundo, em termos de PIB [Produto Interno Bruto], e é também conhecido por sua enorme desigualdade social.

No Norte/Nordeste, em especial, essa desigualdade vem se aprofundando, em virtude de um ambiente natural desfavorável e, principalmente, por questões sócio-econômicas estruturais, que os distancia do progresso econômico que ocorre no Sul e Sudeste do país.

Entre 1995 e 2000, a JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão realizou o Projeto de *Saúde Pública no Nordeste do Brasil*, junto à Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e a Secretaria de Saúde do Governo de Pernambuco. Na ocasião, foi criado o Núcleo de Saúde Pública – NUSP, dentro da estrutura da UFPE, para promover, junto à JICA, atividades interdisciplinares sobre problemas de saúde pública, com o objetivo de apoiar o SUS [Sistema Único de Saúde] no Estado de Pernambuco. As atividades interdisciplinares foram desenvolvidas em áreas-piloto nos municípios de Macaparana, Brejo da Madre de Deus, e no bairro do Ibura – Recife. Essas atividades envolveram comunidade local, estudantes e professores universitários, e tinham a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população. Foram realizados mais de 100 miniprojetos, com resultados marcantes, não só na área de saúde pública, que contemplou fornecimento de água, coleta seletiva do lixo, reorganização da infra-estrutura básica da saúde, redução da taxa de mortalidade infantil, capacitação para enfermeiras, mas também na área econômica, com geração de emprego e renda.

Com o êxito desse projeto, o Governo brasileiro solicitou ao Governo japonês a participação no



Equipe técnica discute as metodologias do Projeto

Projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*, para ajudar na estruturação social necessária à melhoria da qualidade de vida da população pernambucana.

O NUSP, criado no projeto anterior, e tendo avançado nas questões de desenvolvimento social, foi escolhido para executor do projeto, pela UFPE. Pelo Governo do Estado de Pernambuco, foi escolhida a Secretaria de Planejamento [SEPLAN], representada pela Agência Condepe/Fidem.

Em 2002, uma missão japonesa visitou o Brasil para estudar a viabilidade do empreendimento. Nessa fase, foi elaborado o Documento do Projeto [DP], junto aos peritos brasileiros, e em 25 de agosto de 2003 houve a assinatura do Registro de Discussões [RD], consolidando a implementação do Projeto. Oficialmente, o Projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil* teve início a 1º de dezembro de 2003, quando foi firmado o convênio, para uma

atuação de cinco anos.

Alicerçado nas experiências de desenvolvimento local sustentável no Nordeste do Brasil, e nas idéias de promoção da saúde recomendada pela Organização Mundial de Saúde, o Projeto será desenvolvido, durante os dois primeiros anos, no Agreste Central pernambucano, nos municípios-piloto de Barra de Guabiraba, Bonito, Camocim de São Félix, Sairé e São Joaquim do Monte.

O município de Itambé, onde foi desenvolvida uma experiência pioneira de cidades saudáveis em Pernambuco – num convênio entre o NUSP e Ministério da Saúde do Brasil – também será integrado às atividades.

Segundo o Plano, no mês de agosto haverá pesquisa preliminar nos municípios, junto às prefeituras, cujos resultados se refletirão na consolidação da metodologia, monitoramento e avaliação do projeto.

A intervenção terá início em janeiro



## ACONTECEU

### Cerimônia de Abertura começa preparação do *Municípios Saudáveis*

Autoridades brasileiras e japonesas estiveram presentes no Memorial de Medicina do Recife, no dia 17 de dezembro de 2003, para a Cerimônia de Abertura do Projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*, inaugurando convênio firmado no início daquele mês.

O Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Amaro Lins, abrindo a cerimônia, mostrou-se feliz e orgulhoso em participar de um grandioso empreendimento como é o projeto de *Municípios Saudáveis*, sentimento compartilhado pela Coordenadora do Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social - NUSP e gerente do Projeto, Ronice Franco de Sá.

O então vice-reitor, Geraldo Pereira, ressaltou o caráter multidisciplinar da proposta: "esse diálogo com profissionais de outras áreas do conhecimento, além da saúde, servirá de aprendizagem para brasileiros e japoneses".

O governo do Estado de Pernambuco, representado pela Diretora Presidente da Agência Condepe/Fidem, Sheilla

Pincovsky, também manifestou grandes expectativas: "o projeto vem fortalecer o programa Governo nos Municípios, favorecendo a identificação de carências e potencialidades, para tornar os municípios mais competitivos e sustentáveis", assegurou.

O governo japonês se fez representar pelo Coordenador de Cooperação Técnica no Brasil, o senhor Hiroshi Matsutani, que se mostrou satisfeito com a parceria e convicto de estar "contribuindo para melhorar a vida dos brasileiros nordestinos, e servindo de exemplo para outros projetos em todo o mundo". Mariana Rezende, representando a Agência Brasileira de Cooperação, corroborou o discurso do Coordenador, e explicou os mecanismos da cooperação que permitem a troca de conhecimentos e multiplicação de experiências. Para o Cônsul Geral do Japão,

Susumu Shibata, o projeto é ambicioso, pois "pretende diminuir as desigualdades sociais". É, ao mesmo tempo, um grande desafio porque "exige mudança de comportamento e de atitudes", enfatizou.

Retomando a palavra, e encerrando a cerimônia, o reitor da UFPE colocou-se à disposição para ajudar no bom andamento do projeto.



Representantes dos governos brasileiro e japonês, na cerimônia de abertura do Projeto

## PRÁTICAS

### Caminhos para Municípios Saudáveis: a experiência de Itambé

Em fevereiro de 2002, o município de Itambé, na mata norte de Pernambuco, mantinha os primeiros contatos com o projeto Cidades Saudáveis, que propunha a melhoria da qualidade de vida da população a partir da implantação de um planejamento participativo, fortalecimento da organização social e gestão local, e o incentivo à adoção de políticas públicas saudáveis.

Nos 18 meses seguintes, o projeto desenvolvido pelo NUSP, com apoio financeiro do Ministério da Saúde, trabalhou com agentes sociais dos diversos setores, e levantou, junto à população, os mais sérios problemas enfrentados, mas também os recursos potenciais de desenvolvimento.

Foram definidos eixos estratégicos e projetos prioritários para Itambé e os distritos: Caricé, Quebec e Ibiranga, nos segmentos político-institucional; meio-ambiente e infra-estrutura; saúde; trabalho e renda; e educação. Projetos estão em andamento, como o que trabalha o problema das drogas e da prostituição entre os jovens de Caricé.

A equipe técnica retornou ao município no dia 05 de março de 2004. Na ocasião, foram apresentados os novos parceiros executores: JICA e SEPLAN - esta representada pela Agência Condepe/Fidem. Também foi revelada a expansão do projeto para cinco municípios do agreste pernambucano, com o novo nome: *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*.

Foram discutidos os problemas principais para constar da Agenda Saudável, e definidos encaminhamentos para o reinício das atividades em Itambé.

## PERFIL

### JICA: missão e atividade

O Japão é um país pequeno, cercado pelo mar. Sua extensão representa apenas 1/23 do território brasileiro. Dispõe de poucos recursos naturais, sendo obrigado a importar a maioria das matérias-primas, como petróleo e minérios. Também, em grande parte, depende do fornecimento de alimentos de outros países, devido à limitação de terra disponível para cultivo, pois 80% do território são ocupados pelas montanhas. A prosperidade do Japão, portanto, só é possível quando há prosperidade e paz mundiais. O país assume a responsabilidade de contribuir com a comunidade internacional, para que essa prosperidade e paz aconteçam, encarando também questões atuais como a pobreza e a preservação do meio-ambiente".

A JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão é órgão oficial que se encarrega dessa missão, no âmbito internacional, oferecendo cooperação técnica, que inclui o envio de peritos japoneses, doação de equipamentos e treinamentos de pessoal no Japão.

Sediada em Tokyo, Japão, a JICA conta com 17 sucursais locais e escritórios espalhados em 56 países. A cooperação internacional é exercida em mais de 150 países, e abrange quase todas as áreas da atividade humana, como saúde, medicina, educação, agricultura, indústria, mineração, comunicação e meio ambiente.



## ESPECIAL

# Futuros Municípios Saudáveis em Pernambuco

**O**s municípios contemplados, com exceção de Itambé, situam-se no agreste central pernambucano, com temperaturas de até 24°, clima quente úmido e distância média de 120 km do Recife.

### Barra de Guabiraba

Foi instituído distrito a 16 de janeiro de 1893, e era chamado Barra de São João. Por decreto estadual, em 1938, mudou a denominação para Itapecó. Ascendeu à categoria de município autônomo no dia 31 de dezembro de 1958. Desmembrado de Bonito, recebeu o nome atual de Barra de Guabiraba, sendo instalado a 1º de março de 1962, mas comemorando sua emancipação no dia 29 de dezembro. O município é formado apenas pelo distrito sede, e o seu padroeiro é São Sebastião.

### Bonito

Todo o território era, até o final do século XVIII, coberto por imensas florestas e situava-se na área do Quilombo dos Palmares. O nome traduz sua beleza natural, vista pelos caçadores do povoado de São José dos Bezerros, que o batizaram.

A Matriz de Nossa Senhora da Conceição - padroeira da cidade, foi edificada em 1812 e contribuiu para a povoação local.

Bonito foi palco de diversas revoltas, entre elas, a invasão do "Quebra Quilos", em 1874.

A 137 km da capital, o município se compõe pelos distritos de Bentevi e Alto Bonito. Sua emancipação data de 20 de maio de 1833.

### Camocim de São Félix

Situado a 123 Km de Recife, foi criado distrito a 20 de abril de 1893, com a denominação de *Camocituba*. Lei estadual de 1953 o elevou à categoria de município. Desmembrado de Bezerros, foi instalado a 15 de julho de 1954, e comemora sua emancipação política no dia 29 de dezembro.

A Sede e o povoado Santa Luzia formam a administração de Camocim de São Félix.

### Itambé

O nome Itambé vem do Tupi, e significa *pedra afiada* ou *pedra de amolar*. O povoado começou na Mata Norte do Estado, onde foi erguida uma capela - hoje lugar de peregrinação no dia da padroeira, Nossa Senhora do Desterro.

Foi constituído distrito em 1789, e comemora sua emancipação política a 04 de fevereiro. Formado pela Sede e pelos distritos de Caricé, Ibiranga e Quebec, localiza-se a 93 Km do Recife, na divisa dos Estados de Pernambuco e Paraíba.

### Sairé

Distante 135 km da capital, Sairé se chamava *São Miguel* e integrava o território municipal de Bezerros. A nova denominação foi dada por Decreto-lei estadual a 31 de dezembro de 1943.

Foi elevado à categoria de cidade em 23 de dezembro de 1963, data em que comemora sua emancipação política. Compõe-se pelo distrito-sede e pelo povoado de Insurreição, e tem São Miguel como seu padroeiro.

### São Joaquim do Monte

Antes integrado a Bonito, a 137 km da capital, São Joaquim do Monte foi elevado a município por Lei estadual de 11 de setembro de 1928, data também da emancipação política.

Sua denominação foi alterada para *Camaratuba*, por Decreto-lei estadual no ano de 1943. Cinco anos depois, voltou ao nome de origem.

Administrativamente, o município é formado pelos distritos sede, Barra do Riachão e Santana de São Joaquim.



Sairé

Vista aérea da cidade



## JICA doa equipamentos ao Projeto de *Municípios Saudáveis*

O dia 04 de maio de 2004 foi marcado pela Cerimônia de Entrega dos Equipamentos doados pela JICA aos órgãos convenientes do Projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*. Às 9 horas da manhã, no Auditório do NUSP, o Reitor da UFPE, professor Amaro Lins, abriu o evento, dando as boas-vindas e ressaltando a importância das parcerias, para o bom andamento do projeto.

Para o Cônsul Geral do Japão, Susumu Shibata, trata-se de um projeto complexo, porque "envolve conscientização, mudança comportamental, tempo e perseverança". A transferência de tecnologia e o apoio da JICA são fatores fundamentais para o trabalho, e o gesto de doação dos equipamentos ao NUSP e à Agência Condepe/Fidem, traduz a disposição do governo japonês em

solidificar "as parcerias e a relação de amizade entre os dois países", completou.

Motoyuki Yuasa, chefe da missão japonesa, discursou sobre as mudanças estruturais na JICA e a necessidade da racionalização dos recursos financeiros, objetivando sua otimização. Finalizou mostrando-se gratificado com as parcerias efetivadas.

Agradecendo em nome da instituição, o Coordenador Técnico do NUSP, professor Geraldo Pereira, ressaltou os frutos do trabalho do Núcleo, que se concretizaram na renovação do convênio com o governo japonês. Para ele, a grande satisfação é saber que "as populações atendidas pelo NUSP e pela Agência Condepe/Fidem - com a colaboração da JICA -, serão beneficiadas, com melhoria da

qualidade de vida", enfatizou.

ção da JICA -, serão beneficiadas, com melhoria da qualidade de vida", enfatizou.

Já a diretora da Agência Condepe/Fidem, doutora Sheilla Pincovsky, lembrou as mudanças conceituais e estruturais ocorridas no NUSP, na UFPE e na própria Agência. Elogiou o aspecto positivo do trabalho em conjunto das esferas federais, estaduais e municipais brasileiras, e a presença do governo japonês. Aspecto que "faz a diferença, e que possibilita a melhoria do exercício da cidadania".

Encerrando a cerimônia, o Reitor da Universidade falou das doações diárias de cada membro do projeto, e que são, para ele, a essência do trabalho. Agradeceu e convidou a todos para o café da manhã - o momento comemorativo do evento.

## ÁREAS PILOTOS

### Dados geográficos, geopolíticos e econômicos

Fonte: IBGE/2000

#### SAIRÉ

Área: 197,8 km<sup>2</sup>

População: 13.649 - urbana: 5.648 - rural: 8.001

Base econômica: Agropecuária e comércio, com maior potencialidade de desenvolvimento para a agricultura.

Produtos: tomate, tangerina, mandioca, banana, limão, laranja, feijão, milho e café.

#### CAMOCIM DE SÃO FÉLIX

Área: 50,6 km<sup>2</sup>

População: 15.115 - urbana: 11.177 - rural: 3.938

Base econômica: A atividade econômica predominante é a agropecuária.

Produtos: tomate, mandioca, café, banana

#### SÃO JOAQUIM DO MONTE

Área: 229,6 km<sup>2</sup>

População: 19.842 - urbana: 11.354 - rural: 8.488

Base econômica: Agropecuária.

Produtos: tomate, feijão, milho, laranja, banana, mandioca e café.

#### ITAMBÉ

Área: 305 km<sup>2</sup>

População: 11.282 - urbana: 2.625 - rural: 8.657

Base econômica: Agropecuária e comércio

Produtos: abacaxi, cana-de-açúcar, laranja, milho, mamão, babata-doce, mandioca, feijão, coco e manga

#### BARRA DE GUABIRABA

Área: 117,6 km<sup>2</sup>

População: 10.939 - urbana: 9.260 - rural: 1.679

Base econômica: Agropecuária

Produtos: abacaxi, feijão, tomate, batata doce, laranja, manga, cana-de-açúcar, milho, fava e limão.

#### BONITO

Área: 391,2 km<sup>2</sup>

População: 37.750 - urbana: 22.995 - rural: 14.755

Base econômica: Agricultura, aqüicultura, avicultura, pecuária e turismo.

Produtos: inhame, batata-doce, mandioca, café, frutas, tomate, cana-de-açúcar e milho.



Camocim de São Félix

Agropecuária move a economia



São Joaquim do Monte

Laranjas: produção local



Itambé

Igreja N.Sra.Desterro



Barra de Guabiraba

O padroeiro São Sebastião



Bonito

Cachoeiras para o turismo rural



## OPINIÃO

# Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil e sua importância para o compromisso social da UFPE

**Prof. Amaro Lins**

Reitor da Universidade Federal de Pernambuco



Reitor fala da importância do projeto para a universidade

O projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*, desenvolvido em convênio entre o Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social – NUSP, representante da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, a Agência Condepe/Fidem, pelo Governo do Estado de Pernambuco e a Agência de Cooperação Internacional – JICA, constituiu-se em um bem-sucedido exemplo de busca de interação entre a Universidade e a Sociedade. A atuação em torno do conceito de *Municípios Saudáveis*, em que o NUSP possibilita o desenrolar de atividades acadêmicas, contribui efetivamente para o compromisso social da Universidade, um dos eixos prioritários do Programa de trabalho da atual Administração Central. Isto porque estas ações orientam-se para uma compreensão mais abrangente do conceito de Saúde, vinculado à possibilidade de ofertar a todos os cidadãos o acesso às necessidades básicas, tais como educação, habitação, saneamento,

transporte, justiça social, emprego. Por outro lado, o diálogo com os municípios garante uma educação cidadã, através da luta contra todas as formas de violência, e onde a promoção da saúde esteja vinculada às estratégias de desenvolvimento local sustentável, para possível elaboração de projetos voltados para a geração de emprego e renda.

Ao desenvolver estas missões, o NUSP motiva a formação de recursos humanos, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto na Universidade, quanto nas cidades onde se projeta, através do aporte de conhecimentos oriundos das diversas áreas do saber. Esta forma de atuação permite ao NUSP e, portanto, à UFPE, inserir-se em Redes universitárias e sociais, que articulam tanto Prefeituras quanto Governos Estaduais e Ministérios federais, além de organizações da sociedade civil, comprometidas com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Estas atividades se inserem no esforço da UFPE em desenvolver a cooperação

## Municípios Saudáveis: Um Novo Caminho de Pernambuco para o Desenvolvimento Local

**Sheilla Pincovsky**

Diretora Presidente da Agência Condepe/Fidem

O Governador Jarbas Vasconcelos, desde o primeiro ano de sua gestão, em 1999, adotou um modelo democrático de governar, objetivando promover profundas mudanças econômicas e sociais no Estado de Pernambuco, e engajar nesse processo parcerias a nível local, nacional e internacional. Com a realização dos Fóruns Regionais do Programa *Governo nos Municípios*, carro-chefe de sua gestão, percorreu as 12 Regiões de Desenvolvimento para ouvir a população, e eleger como prioridade, a melhoria da infra-estrutura hídrica e vicinal, para atrair investimentos e negócios.

Na segunda gestão, iniciada em 2003, ao elaborar o Plano Plurianual do Estado para o período 2004-2007, o foco do Programa *Governo nos Municípios* centrou-se no "Desenvolvimento Local com Inclusão Social", cuja concepção básica está voltada para o conhecimento e qualificação, o crédito e a geração de renda, de caráter estruturador e baseada nas cadeias/arranjos produtivos locais.

O Governador quer criar, assim, indicadores positivos e melhorar a qualidade de vida nos municípios, investindo no local. Mas a promoção de parcerias para implantação dos projetos continua sendo fundamental.

A cooperação técnica com a Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA e com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/NUSP está disseminando essa inovadora metodologia de desenvolvimento local com a implantação do projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*, que objetiva melhorar a qualidade de vida da população de cinco municípios no Agreste Central: *Barra de Guabiraba, Bonito, Camocim de São Félix, Sairé e São Joaquim do Monte*.

Os municípios serão beneficiados com ações de fortalecimento institucional, incentivo à adoção de políticas públicas saudáveis sempre com vistas à geração de trabalho e renda, saúde, educação e meio ambiente, elevando os Índices de Desenvolvimento Humano - IDH. Tudo a ver com as diretrizes almejadas pelo Governador para Pernambuco. Concordo com o Secretário de Planejamento do Estado, Raul Henry, quando diz que "o que temos a fazer agora é apenas preparar nossas equipes para o trabalho de campo, pois uma ação onde se investe no capital humano, tem tudo para dar certo".



ARTIGO

## O desenvolvimento local e a estratégia das cidades saudáveis: interações e desafios

Armando De Negri\*

As cidades saudáveis são indissociáveis do conceito e da expressão de projetos de desenvolvimento local. Isto porque não podemos dissociar o conceito de cidades saudáveis do processo de gerar e distribuir riquezas entre todos os membros de uma comunidade. A idéia de um desenvolvimento local envolve o processo de participação social e a construção de uma cidadania ativa capaz de construir sua emancipação e desta forma influenciar politicamente todos os processos que afetam sua vida em sua própria comunidade e na sociedade como um todo. Esta primeira precisão habilita as comunidades a desenvolverem projetos que correspondam aos seus desejos de justiça social, gerando iniciativas que tenham como base a geração social de riquezas e seus benefícios-bases para uma economia solidária, o que permite pensar no desenvolvimento local como uma força alternativa capaz de combater a pobreza através de um desenvolvimento local sustentável. Uma relação equilibrada com o ambiente, a captação de recursos e seu uso para o benefício coletivo, a adoção de estratégias de educação que emponderem através da qualificação os membros da comunidade e a circulação de informações que esclareçam as formas dos indivíduos e da comunidade representarem a si mesmos nas relações internas à comunidade e com a sociedade em geral, são instrumentos

fundamentais para um desenvolvimento local consistente e politicamente potente.

A constituição e autogestão de sistemas de crédito local, com pequenas quantias e viabilização do retorno dos recursos constituem um caminho fundamental que, juntamente com o domínio das tecnologias de informação e uso da informática, podem ser sumamente úteis para a comunidade. A busca da equidade entre os indivíduos e grupos da comunidade deve ser uma preocupação constante. O desenvolvimento local como conceito tanto pode ser adotado para definir uma estratégia municipal como para definir partes de uma cidade de maior porte, ou seja, existe um conceito variado de comunidade que pode inclusive ser conformado a partir da própria identificação dos participantes em torno do projeto de desenvolvimento local, gerando uma identidade baseada no esforço comum de construir justiça para todos e todas.

Os governos locais devem considerar que não poderão interagir com um projeto de desenvolvimento local emancipador e desejoso de justiça social, se não provocarem mudanças em sua própria institucionalidade, pois somente uma institucionalidade aberta, democrática e transtorial em sua organização, para enfrentar os determinantes sociais dos problemas das comunidades, será capaz de apoiar e construir o desenvolvimento local e uma cidade saudável.



Armando De Negri em entrevista no Seminário de Municípios Saudáveis

Os projetos de desenvolvimento local não podem ignorar que seu futuro também depende de sua consciência sobre as relações que se estabelecem com os destinos da política e da economia do País, o que explica que toda cidade potencialmente saudável deve ambicionar, pensar e trabalhar por um País Saudável como garantia da perenidade de suas conquistas locais.

\*Médico Epidemiologista, Professor, Coordenador da Unidade de Estratégias Promocionais da Qualidade de Vida e Saúde do Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre/RS, e Coordenador Geral da

### Seminário inaugura eventos públicos do projeto de Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil

Foram dez horas de aprofundamento de temas inerentes à idéia de municípios saudáveis, nos dias 25 e 26 de março de 2004. O auditório do Centro de Tecnologia e Geociências da Universidade Federal de Pernambuco recebeu dezenas de pessoas interessadas em conhecer as propostas do movimento internacional que vem ganhando força em cidades do mundo inteiro.

O Seminário *Municípios Saudáveis: promovendo a saúde nos municípios por caminhos sustentáveis* foi realizado pelos órgãos executores do projeto-NUSP/UFPE, Agência Condepe/Fidem



Djalma Agripino Filho coordena mesa no Seminário Municípios Saudáveis

e JICA, e reuniu nomes importantes das ciências sociais, trazendo luz à atuação do projeto no nordeste brasileiro.

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, professor Amaro Lins, abriu o evento seguido pelos discursos do Secretário de Planejamento do Governo de Pernambuco, Raul Henry, do chefe da Missão Japonesa, Motoyuki Yuasa, do Diretor do Centro de Ciências da Saúde, professor Gilson Edmar e pelo então vice-reitor da Universidade e atual Coordenador Técnico do NUSP, o professor Geraldo Pereira. Pela manhã, o público conferiu as palestras sobre *Conceitos e práticas metodológicas de Promoção da Saúde*, proferidas por Socorro Veloso, técnica do NUSP e diretora de Planejamento da Secretaria de Saúde do Recife, por Ana Maria Girotti, da UNICAMP, representando a OPAS e Tereza Maciel Lyra, da Prefeitura da Cidade do Recife.

A tarde concentrou as palestras em torno do tema *Pesquisa, extensão, práticas e políticas públicas em Promoção da Saúde*, com o professor Armando De Negri, da Alames/RS; Antônio Ivo de Carvalho, vice-presidente da

ENSP/FIOCRUZ representando a Abrasco; Roberto Salomão, do Programa PROMATA da Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco; o pró-reitor de Pesquisa e Extensão da UFPE, Anísio Brasileiro, e a técnica do NUSP, Maria José Vieira L. Gomes.

Na sexta-feira, o tema *Desenvolvimento Local Sustentável: limites e possibilidades na perspectiva da Promoção da Saúde* foi o foco dos palestrantes Jan Bitoun, do Departamento de Geografia/UFPE, Lenira Zancan, da ENSP/FIOCRUZ, Sheilla Pincovsky, da Agência Condepe/Fidem, Maria do Socorro Veloso, da Secretaria de Saúde do Recife, e Motoyuki Yuasa, chefe da Missão Japonesa. Os trabalhos foram finalizados com plenária e debates, encerrando a programação.

O seminário partilhou teorias, estratégias e experiências nacionais e estrangeiras, e refletiu a importância de práticas integradoras do Desenvolvimento Local Sustentável e da Promoção da Saúde. Reflexões que abriram perspectivas à consolidação de caminhos para alcançar os objetivos primordiais do projeto de *Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*.



## AGENDA



### IV Feira de Qualidade de Vida

Dias 26 e 27 de agosto de 2004. 8 às 17h. Centro de Convenções da UFPE e Centro de Ciências Sociais Aplicadas. O NUSP apresenta o tema **Municípios Saudáveis em Itambé: Um Modelo de Redução da Mortalidade Infantil**. Exibição do vídeo: *Jovens Falando Sério*, com o grupo de jovens de Caricé [Itambé/Pernambuco].

### Visita ao Japão

Em setembro/2004, o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, professor *Amaro Henrique Pessoa Lins*, a convite do governo japonês, fará visita diplomática ao país.

### Curso de Treinamento no Japão

Em novembro de 2004, cinco técnicos da contraparte do Projeto participarão de treinamentos.

### Vinda dos peritos japoneses

**10 a 19 de agosto** - Sra. Chizuru Misago, perita em epidemiologia, para assessoramento no planejamento e execução da pesquisa preliminar nos municípios-piloto.

**10 de agosto a 01 de setembro** - Sr. Ko Takagi, perito em sociologia, para assessoramento na elaboração de método de intervenção participativa junto à população local dos municípios-piloto.

Em outubro é esperada a visita de um perito para ajudar na melhoria das técnicas de elaboração e divulgação de materiais para difusão do *Projeto de Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil*.

## EQUIPE DO PROJETO

**Diretor:** Prof Amaro Henrique Lins, *Reitor da UFPE*  
**Vice-Diretor:** Raul Henry, *Secretário de Planejamento de Pernambuco*  
**Gerente:** Ronice Franco de Sá, *Coordenadora do NUSP/UFPE*  
**Vice-Gerente:** Sheila Pincovsky, *Presidente da Agência Condepe/Fidem*  
**Conselheiro Chefe:** Motoyuki Yuasa, *Chefe da Equipe Japonesa*

### Comitês do Projeto

#### Comitê de Coordenação Conjunta

**Coordenador:** Amaro Henrique Lins  
**Vice-Coordenador:** Raul Henry  
**Membros:**  
 Hyogen Komatsu, *Coordenador da JICA no Brasil*  
 Marco César Meira Naslavsky, *Representante da ABC*  
 Motoyuki Yuasa, *Conselheiro Chefe do Projeto*  
 Ronice Franco de Sá, *Gerente do Projeto*  
 Sheila Pincovsky, *Vice-Gerente do Projeto*  
 Renato Ribeiro, *Prefeito de Itambé*  
 Valéria Lima, *Prefeita de Barra de Guabiraba*  
 José Laércio, *Prefeito de Bonito*  
 Manoel Alves Filho, *Prefeito de Camocim de São Félix*  
 Isaías Ferreira, *Prefeito de Sairé*  
 João Tenório, *Prefeito de São Joaquim do Monte*

#### Comitê de Gerenciamento Geral

Ronice Franco de Sá  
 Sheila Pincovsky  
 Motoyuki Yuasa  
 Geraldo Pereira,  
 Abel Menezes Filho  
 Ângela Nascimento  
 Antonio Carlos Almeida  
 Célia Trindade  
 Djalma Agripino  
 Harumi Royama  
 Hediene Galindo  
 Junko Chuma  
 Koichi Yoshinari  
 Maria José Lucena Gomes

#### Comitê de Articulação Estadual e Políticas Públicas

Célia Trindade  
 Aparecida Apolinário  
 Cláudia Melo  
 Harumi Royama  
 Valdilene Viana  
 Lúcia Ferraz  
 Evelyn Schor

#### Comitê de Pesquisa

Djalma Agripino  
 Sandra Valongueiro  
 Harumi Royama  
 Geraldo Pereira  
 Ronice Franco de Sá

#### Comitê de Apoio Acadêmico

Abel Menezes  
 Socorro Freire  
 Harumi Royama  
 Maria Edione Silva

#### Comitê de Comunicação

Hediene Galindo  
 Junko Chuma  
 Leandro Castro  
 Rizailde Trindade  
 Conceição Ataíde  
 José Amal Ferreira  
 João Francisco

#### Comitê Administrativo

Antonio Carlos Almeida  
 Koichi Yoshinari  
 Antonio Carlos Lyra  
 Maria Edione Silva  
 Walberto Vieira de Melo  
 Janete Arruda  
 Mariza Andrade  
 Elze Oliveira

#### Comitê de Metodologia e Execução Local

Maria José V. Lucena Gomes  
 Maria da Conceição Viana  
 Cléber Bunzen  
 Izabel Moura  
 Junko Chuma  
 Antonio Carlos Almeida

#### Equipe de apoio para monitoramento e avaliação

Antonio Carlos do Espírito santo  
 Ana Cláudia Figueiró  
 Ângela Nascimento  
 Erlene Roberta  
 Junko Chuma  
 Maria José Lucena Gomes  
 Marieta Baltar  
 Miguel Malo  
 Luci Praciano  
 Ronice Franco de Sá

## EXPEDIENTE

### Coordenação do Boletim:

Comitê de Comunicação

### Texto, edição e revisão

Hediene Galindo, Junko Chuma

### Diagramação e Ilustrações

Leandro Castro

### Tradução:

Koichi Yoshinari, Harumi Royama

### Sede do Projeto/NUSP

#### Coordenação Geral

Ronice Franco de Sá

#### Coordenação Técnica

Geraldo Pereira

#### Coordenação Administrativa

Antonio Carlos Cavalcanti

### NUSP - Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social/CCS/UFPE

Av Prof Moraes Rego s/n

Hospital das Clínicas Bloco E 4º andar

Recife-PE Brasil CEP 50670-901

**Fone:** (55-0XX81) 2126.8552/8553

**Fax:** (55-0XX81) 2126.8551

**E-mail:** comunicasesusp@yahoo.com.br

### Tiragem

2500 (em Português)

500 (em Japonês)